

Operação de guerra tenta conter fogo na Bahia

Dida Sampaio/AE

Ibama monta esquema para evitar que chamas atinjam parque vizinho ao do Descobrimento

CHICO ARAÚJO
Enviado especial

MONTE PASCOAL – O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) montou uma operação de guerra para evitar que o incêndio que já destruiu 7% dos 22 mil hectares dos Parques do Descobrimento e Monte Pascoal, no sul da Bahia, propague-se e atinja outro parque – o Pau Brasil, de 10 mil hectares. A nova área ameaçada fica a apenas 5 quilômetros dos outros focos de incêndio, já praticamente controlados.

Para controlar o fogo nos parques, o Ibama reforçou com mais 200 homens a força-tarefa que está atuando há uma semana na região. Ontem, o Corpo de Bombeiros de Brasília enviou um reforço de 88 homens, que se deslocou em aviões da FAB para a área do Monte Pascoal, onde ainda existem pelo menos cinco focos de incêndio.

“A situação está sob controle, mas pode se agravar se não mantivermos equipes na área”, afirmou o presidente do Ibama, Hamilton Casara, que ontem acompanhou toda a operação no sul da Bahia. Casara sobrevoou os pontos críticos. Segundo ele, com o reforço de bombeiros que chegou à região, o incêndio poderá ser controlado totalmente até o fim da tarde de hoje.

O incêndio está sendo combatido por 350 homens, com a ajuda de cinco helicópteros. A operação na área conta com bom-



Focos de incêndio no Parque do Monte Pascoal: Polícia Federal vai proibir atividades madeireiras e de carvoarias no sul da Bahia

beiros da Bahia, Minas, Espírito Santo e Distrito Federal, fiscais do Ibama e índios pataxós, que formam as brigadas de incêndios. Todo o trabalho conta com o apoio logístico da Aeronáutica e da Polícia Federal.

Ontem, a PF iniciou na área uma operação para proibir as atividades de madeireiras e carvoarias da região, que, segundo o Ibama, seriam as responsáveis pelo início do incêndio nos

parques. Dos quatro focos cuja origem foi identificada, dois começaram por causa das carvoarias. Por causa da situação, o Ibama proibiu as duas atividades nas imediações dos Parques do Descobrimento e Monte Pascoal. Até o fim da tarde, as equipes da PF e do Ibama haviam destruído 130 carvoarias.

Pataxós – Na operação, o Ibama ganhou um apoio impor-

tante, dos índios pataxós, para controlar os focos de incêndio que ainda restam nas bordas do Monte Pascoal. Hamilton Casara reuniu-se com os caciques da aldeia Boca da Mata, que fica no sopé do monte. Habitam a área 3.500 índios, divididos em oito aldeias. Um grupo de mais de cem índios já integra as brigadas de incêndio do Ibama.

Em troca da ajuda, o Ibama

fará uma acordo com os pataxós para garantir a preservação permanente dos parques, únicos remanescentes de mata atlântica no sul da Bahia. “A idéia do Ibama é ajudar os índios a preservar o principal patrimônio nacional, o Monte Pascoal”, disse Casara. Segundo ele, o Ibama vai ajudar os índios a desenvolver atividades socioeconômicas, principalmente na área do ecoturismo.

INSTITUTO	IBAMA
DOCUMENTAÇÃO	
Fonte	OEBA
Data	17/04/2001
Pg	114